

GDF quer 380 mil crianças em escola de tempo integral

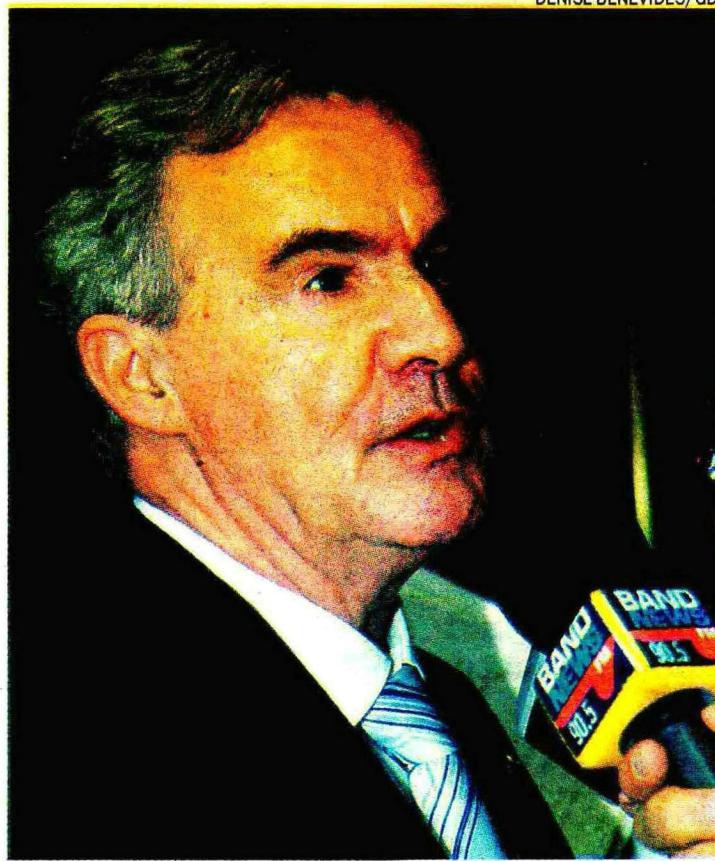
Priscila Machado

Em 2008, o Governo do Distrito Federal inicia o programa de educação integral nas escolas. O aluno ficará o dia inteiro no colégio. No segundo período escolar, serão oferecidas atividades complementares, como esporte, lazer e cultura. A meta do governo é ambiciosa, espera que os cerca de 380 mil alunos do ensino fundamental tenham educação integral. Porém, os diretores das escolas serão incentivados a colocar o projeto em prática, mas não obrigados. Como ainda não foi definido o número de escolas participantes, o governo não tem estimativas sobre o custo do programa.

Para desenvolver o projeto, o governo criou a Secretaria Extraordinária de Educação Integral. A atuação da secretaria será temporária. A previsão é que dure aproximadamente quatro meses. O deputado federal Alceni Guerra (DEM-PR) licenciou-se da Câmara dos Deputados para assumir a pasta. No DF, o programa será inspirado no modelo de Pato Branco, Paraná, onde Alceni foi prefeito e implantou o projeto. O novo secretário tomou posse ontem, em solenidade no Palácio do Buriti.

— Trabalhamos com a meta de em 2008 ter todas as escolas do ensino fundamental do DF com educação integral. A maneira como cada escola entrará nisso é de decisão do diretor. O governador já prometeu todos os recursos para isso — explicou Alceni.

O secretário disse que a estimativa de gastos do programa es-



DENISE BENEVIDES/GDF

tegral. Aí você gastará dinheiro só na construção e não gastará o dinheiro na educação — disse.

Todas as ginásios e quadras esportivas do DF foram cedidas pelo governador José Roberto Arruda para o programa.

— A prioridade de uso dos centros esportivos do GDF será para as escolas. Cada diretor deve escolher a quadra, o ginásio mais perto da sua escola para ser utilizado pelos alunos — disse o governador.

Para Arruda, a educação integral é um marco, que revolucionará o ensino no DF.

— Se é uma utopia? É. Mas nós temos que sonhar grande. Se apenas uma escola adotar a idéia, já terá valido a pena. Brasília será referência para a educação integral — disse o governador.

Ano que vem, as escolas que adotarem a educação integral deverão atingir quatro metas. A evasão escolar deverá ser nula, a frequência deverá ser de 100%, a defasagem idade/série e a repetência deverão diminuir em 33%. A quinta meta deve ser alcançada no ano de 2014. O Índice de Desenvolvimento da Educação (Ideb) no DF deve passar dos atuais 4,4 pontos para 6,5 pontos, número acima da média nacional esperada pelo Ministério da Educação, que será de 6,0 pontos.

Ontem, na solenidade, Arruda assinou um decreto, que determina que 5 mil professores que estavam fora de sala de aula voltem a ensinar. Foi proibido que professores do GDF tenham cargos no Legislativo, Judiciário ou Executivo.

tará pronta até o início de janeiro. Os custos com alimentação e transporte dos alunos serão pagos pelo GDF. Segundo o secretário, não será necessário construir escolas específicas para o programa de educação integral.

— Pode-se fazer com os recursos que temos à mão. Não será cometido o equívoco de construir escolas específicas para o tempo in-

“Trabalhamos com a meta de em 2008 ter todas as escolas do ensino fundamental do DF com educação integral.

Alceni Guerra, secretário extraordinário de Educação Integral